



Página 3

Relatório Previc mostra custeio da Forluz com excelentes indicadores

Página 5

Saiba como os tributos incidem na conta de aposentadoria do plano

INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL

Fundação inaugura edifício Aureliano Chaves, um dos pioneiros em Minas a obter o selo Leed grau Ouro. Prédio será ocupado pela patrocinadora Cemig e empresas do grupo. **Páginas 6, 7 e encarte.**

Realizações e novos desafios

A governança corporativa é um método pelo qual a Forluz é dirigida e monitorada, abrangendo todas as partes interessadas: participantes, patrocinadoras e outros. Sua finalidade é cumprir a missão e os compromissos da Fundação de forma transparente. E é com esse objetivo que informo aos participantes as realizações da DRP nestes primeiros seis meses de mandato e os desafios futuros, o que será prática doravante nesta Diretoria.

Apesar de uma equipe pequena, composta pelo diretor, uma assistente social e uma assistente administrativa, a DRP já realizou até o momento 2.650 atendimentos e concedeu 114 empréstimos especiais. As palestras da DRP Itinerante contaram com a presença de 1.211 participantes, nas 29 palestras realizadas em 16 localidades, na capital e interior de Minas. A consultoria financeira atendeu 72 participantes e familiares. Dezenas de dúvidas foram respondidas diretamente aos participantes, além do integral cumprimento das atribuições e rotinas estatutárias.

Para aperfeiçoamento e atualização do conhecimento dos conselheiros, a DRP, em parceria com a Secretaria Geral, implementou o treinamento para os novos conselheiros anteriormente à posse, realizado em outubro e dezembro, com participação inclusive dos sucessores, fato inédito na Forluz.

Em respeito à participação democrática, todas as discussões relevantes da Fundação foram encaminhadas ao Coletivo de Entidades de Olho na Forluz e Cemig Saúde, que participou ativamente da

tomada de decisões como, por exemplo, da participação da Forluz na Usina de Santo Antônio e da recente inauguração do Edifício Forluz, etc.

Também em parceria com o Coletivo de Entidades, a DRP entregou ao candidato eleito ao Governo de Minas, Fernando Pimentel, uma pauta em defesa da Forluz e de seus participantes, além de diversas outras iniciativas que serão divulgadas posteriormente.

“Acredito que a melhor forma de conduzir bem a Forluz é por meio da formação e educação constantes. Por isso, propomos para 2015 a implementação do Programa de Educação Continuada Forluz – PEC Forluz”

Muita coisa foi feita, mas ainda há muito o que fazer. Acredito que a melhor forma de conduzir bem a Forluz é por meio da formação e educação constantes. Por isso, propomos para 2015 a implementação do Programa de Educação Continuada Forluz – PEC Forluz. Sob responsabilidade da Diretoria Executiva e com meta desafiadora e pré-estabelecida, o programa tem o objetivo de focar na formação continuada de conselheiros, empregados e participantes, buscando a certificação dos dirigentes e a efetiva



Educação Financeira e Previdenciária do participante.

A DRP Itinerante continua, e, em parceria com as patrocinadoras e o Coletivo de Entidades, aperfeiçoaremos a atual consultoria financeira, implementando na DRP a formação de educadores financeiros e previdenciários. Tal formação permitirá a criação da consultoria financeira aos participantes em condição de risco financeiro, por prazo determinado. Queremos atender aos anseios e necessidades do verdadeiro e único dono da Entidade, o participante.

Agradeço a todos pela confiança e reafirmo os compromissos assumidos de bem representá-los, sempre, com foco na transparência e nas boas práticas de Governança. Embora sejam muitos os novos desafios, afirmo que a força para superá-los não é menor. É com este espírito que desejo a todos boas festas e um ano novo cheio de realizações.

Vanderlei Toledo

Diretor de Relações com Participantes da Forluz
Tel: (31) 3215-6920 | Cel: (31) 8222-2053
vtoledo@forluz.org.br

Os conceitos e opiniões emitidos nesta coluna representam a posição do diretor de Relações com Participantes.

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo: Efetivos: Denys Cláudio Cruz de Souza (Presidente), Alexandre Francisco Maia Bueno, Carlos Alberto de Almeida, Luciano Lopes Amaral, Guilherme de Andrade Ferreira e Leonardo George de Magalhães. Suplentes: Lídia Maria Franco Garcia, João Wayne Oliveira Abreu, Nelson Benício Marques Araújo, Wagner Delgado Costa Reis, Rogério Mota Furtado e José Carlos Filho. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Marcos Túlio Silva (Presidente), Júlio César Silva, Helton Diniz Ferreira e Stefano Dutra Vivenza. Suplentes: Ari Valter Boscate, Jarbas Discacciati, Mário Lúcio Braga e Robson Laranjo. **Diretoria:** Fernando Alves Pimenta (Presidente), Rodrigo Eustáquio Barbosa Barata, José Ribeiro Pena Neto e Vanderlei Toledo. **JORNAL FORLUZ:** Publicação Bimestral. Editado pela Assessoria de Comunicação. **Tiragem:** 23.000. **Editor e Jornalista Responsável:** Victor Correia (MG 03519JP). **Redação:** Victor Correia, Cinara Rabello, Viviane Primo e Maiza Fernandes (estagiária). **Projeto gráfico e diagramação:** Cláudia Tartaglia. **Impressão:** EGL Editores. **Correspondências:** Avenida do Contorno, 6500 - 4º andar - Fone: (31) 3215-6701 - CEP: 30110-044 - Belo Horizonte - MG. E-mail: forluz@forluz.org.br. Portal Corporativo: www.forluz.org.br.

Obs: as matérias publicadas neste jornal são exclusivamente de caráter informativo, não gerando qualquer espécie de direito ou obrigação por parte da Forluz.



Sustentabilidade: a Forluz é signatária dos Principles for Responsible Investment – PRI, da ONU, e apoiadora do Carbon Disclosure Project – CDP, organização que visa minimizar emissão de gases de efeito estufa (GEE).



EDITORIAL

VERDE NAS ALTURAS

O edifício Aureliano Chaves torna-se realidade. Com enorme satisfação, inauguramos esse empreendimento tão representativo para a Forluz e seus participantes. Primeiro, pelo exemplo de parceria com a Cemig, que cada vez mais se consolida e vem comprovar que, feita com seriedade e competência, pode render boas oportunidades de negócio para ambas, Fundação e Patrocinadora. Segundo, por ser o primeiro prédio em Minas a obter o selo Leed, grau Ouro, referência internacional em sustentabilidade. Terceiro, pela rigorosa governança adotada, que fez com que chegássemos a um custo final da ordem de R\$ 300 milhões, menos de 4% acima do previsto, resultando em um metro quadrado abaixo do mercado da Capital.

Além disso, vale acrescentar que o investimento não só diversifica a carteira da Fundação, mas deixa à cidade um legado único: um marco imobiliário, caracterizado pela inovação, respeito ambiental e arquitetura arrojada. BH passa a ter uma edificação de alto padrão, verdadeiro cartão postal, que leva as assinaturas dos arquitetos mineiros Gustavo Penna e Alexandre Bragança.

Sob todos os aspectos, o investimento cumpre seu principal papel, ao projetar um retorno adequado. É o que se prenuncia, pelos levantamentos prévios. Por isso mesmo, parabenizamos a Cemig, os conselheiros, a diretoria da Fundação, a equipe que tocou a obra no dia a dia, o CEOF, na pessoa do coordenador, Carlos Alberto, os empregados e participantes. É tempo de comemorar, pois mais um desafio foi superado: nossa torre verde está de pé. Um empreendimento que orgulha a Forluz e a todos os seus participantes.

Custeio da Forluz está entre os mais baixos do país

A Forluz tem se mantido como um dos fundos de pensão com menor custo administrativo no Brasil e exterior. A pesquisa da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, recém publicada, revela que as despesas administrativas da Fundação, no exercício de 2013, ficaram em 0,20% do seu patrimônio. A média de despesas para entidades do mesmo porte é de 0,48%. Para as entidades maiores, que têm ganho de escala, esse índice é de 0,26%, ou seja, superior ao da Fundação.

O resultado da Forluz tem ficado em torno de 0,20% desde 2009, quando a Previc iniciou esse acompanhamento. Os indicadores que avaliam despesa sobre a receita e despesa per capita também são positivos. O primeiro de 0,91, contra a média de 2,07 e o outro de R\$ 1.154,05, contra média de R\$ 1.179,20.

O estudo comparativo foi realizado a partir de dados contábeis de 271 entidades, que administram 962 planos de benefícios. Como as fundações são muito heterogêneas, em termos de patrimônio, número de participantes, quantidade de planos, tipo de empresas patrocinadoras, dentre outros aspectos, a Previc dividiu as fundações em diferentes grupos, de acordo com o patrimônio. A Forluz faz parte do Grupo B, composto por entidades com patrimônio entre 2 e 15 bilhões de reais, conforme quadro abaixo.

Dados de 2012, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, demonstram que o resultado da Forluz iguala ou supera a média observada em 20 dos 23 países pesquisados. Assim, o padrão de custeio da Forluz é de excelência também fora do país.

As despesas administrativas da Forluz eram integralmente pagas pelas patrocinadoras, mas a partir da celebração de termo de ajustamento de conduta entre a Fundação e a Previc, os participantes que se filiaram a partir de 16 de dezembro de 2000 passarão a pagar metade do referido custo. Isso decorre de comando da Constituição Federal do Brasil. Portanto, a eficiência alcançada pela entidade na administração de seus planos traz benefício para as patrocinadoras e participantes.

De acordo com o diretor de Investimentos e Controle, Rodrigo Barata, a Forluz não abre mão de controles rígidos e da qualidade de gestão. “Todos os anos, apresentamos nossos dados contábeis no Relatório de Atividades. A transparência das despesas administrativas aos participantes é premissa básica da Forluz”, explica.

■ Acesse o relatório da Previc em: <http://goo.gl/anbu1G>

■ Acesse dados da OCDE em: <http://goo.gl/qFjC08>

RESULTADO ENTRE AS OITO MAIORES ENTIDADES EM VALOR DE ATIVOS DO GRUPO B							
EFPC	Nº de planos	Nº da população	Ativo total (R\$ bilhão)	INDICADORES			
				% Despesas/Ativo total	Despesa/receita	Despesa per capita 2013	% evolução per capita 2013/2012
Fundação A	6	26.371	14,59	0,12	1,28	691,36	14,26
Forluz	3	21.452	12,42	0,20	0,91	1.154,00	1,12
Fundação B	8	25.871	13,81	0,32	2,26	1.725,59	32,21
Fundação C	2	12.572	11,24	0,35	0,98	3.100,00	4,10
Fundação D	2	1.529	8,24	0,49	29,32	26.219,85	42,24
Fundação E	4	29.237	8,87	0,50	3,00	1.510,00	3,96
Fundação F	2	139.289	8,53	0,75	0,75	461,84	2,97
Fundação G	1	5.144	9,30	1,96	2,23	35.420,68	219,15

Fonte: Previc

Se não puder comparecer, desmarque o atendimento

A orientação previdenciária, atendimento especializado da Fundação, é realizada com hora marcada. Caso haja algum imprevisto, desmarque o horário agendado o quanto antes. Assim, a vaga poderá ser disponibilizada para outra pessoa.

Diferentemente do atendimento sem hora marcada, na orientação previdenciária o participante tem mais tempo para tirar todas as suas dúvidas. Quando você faz o agendamento, um analista previdenciário fica à sua disposição. As faltas não comunicadas dificultam a transferência do horário para outro participante.

Por isso, quando agendar um horário e não puder comparecer, entre em contato com a Forluz por meio do 0800-0909090 e desmarque o agendamento.

Identifique os documentos encaminhados à Forluz

O setor de cadastro da Fundação recebe, com frequência, vários documentos soltos, sem identificação, em razão de alguma demanda ou solicitação por parte do participante. Entre os documentos, são comuns atestados de óbito, certidões de nascimento e atualizações de valor do INSS.

Quando acionado, o atendimento busca prestar o melhor serviço, no menor prazo possível. Contudo, é importante que o participante ou o beneficiário anexe todos os documentos necessários. Ao identificá-los com nome e matrícula do titular, as providências serão tomadas com mais rapidez.

Aproveite também para manter seu cadastro atualizado. Se você é um participante em atividade, atualize seu endereço residencial e eletrônico junto à patrocinadora. Mas se você é um assistido

ou autopatrocinado, informe seus dados diretamente à Fundação por meio e-mail atendimento@forluz.org.br ou pelo telefone 0800-0909090.

Para efetuar qualquer alteração, inclusão ou exclusão de beneficiários, os dados devem ser fornecidos por meio do formulário disponível no portal, assinado e encaminhado por via postal ou pelo correio interno das patrocinadoras.



QUIZ

Que tal aprender um pouco mais e ainda concorrer a brindes? Veja como é fácil: faça o jogo abaixo, preencha seus dados, recorte e envie para a Assessoria de Comunicação da Forluz. O participante ativo encaminha por malote ao setor FPR/AC - 4º andar – Ed. Bomtempo. Os assistidos devem enviar correspondência para av. do Contorno, 6500/4º andar – Lourdes, Belo Horizonte/MG – CEP: 30.110-044, aos cuidados da FPR/AC. Os sorteios referentes ao segundo semestre serão realizados em janeiro de 2015.

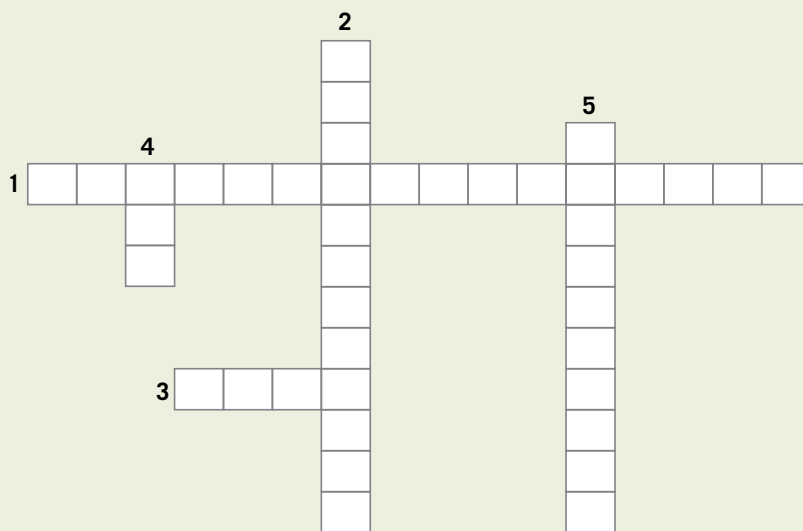
1 Em novembro, foi inaugurado o prédio verde da Forluz. O edifício é referência em no Estado e recebeu a certificação internacional Leed grau Ouro.

2 Os participantes assistidos têm a opção de receber o por e-mail. Uma atitude alinhada com o respeito ambiental e muito mais segura.

3 Se você quer conhecer com mais profundidade a Forluz e o sistema de fundos de pensão, leia a revista, uma publicação eletrônica com linguagem clara e objetiva.

4 Se você receber um da Fundação em seu celular, não descarte sem ler. Ele sempre traz lembretes ou informações relevantes sobre a Forluz.

5 Planejamento é decidir, antecipadamente, o que fazer com o dinheiro, evitando gastos desnecessários e a falta dele.



Nome: _____

Matrícula: _____ Telefone: _____

Saiba como os tributos incidem na sua conta de aposentadoria

Ao aderir a um plano de previdência, o participante deve escolher a forma de tributação que incidirá sobre sua conta de aposentadoria: regime progressivo ou regressivo. Cada um possui uma forma diferente de incidência de imposto na hora de receber o benefício de aposentadoria ou de fazer o resgate total do seu saldo de conta.

O tempo para essa decisão é curto. O participante tem até o último dia útil do mês seguinte à adesão para fazer a opção pelo regime regressivo. Se nesse prazo ele não se manifestar, será enquadrado de forma automática na tabela do regime progressivo.

Segundo a analista previdenciária da Forluz, Gláucia Amorim, quem adere a um plano de benefícios precisa saber que essa escolha será definitiva, pois a Receita Federal não permite alteração. “É importante considerar fatores como o tempo que falta para a aposentadoria, a necessidade ou não de resgate da conta em caso de demissão, o salário que recebe, a projeção do benefício e a renda total ao se aposentar”, explica.

Regime progressivo

O regime progressivo obedece à tabela do Imposto de Renda (IR), ou seja, a alíquota dependerá do valor da retirada. É ideal para quem tem muitas despesas dedutíveis no ajuste anual, como gastos com saúde, educação etc. Vale ressaltar que, na declaração de ajuste anual, todas as rendas são somadas para o cálculo do imposto sobre os rendimentos recebidos no ano.

Se o participante decide fazer o resgate total da conta de aposentadoria, na hora do resgate será retido 15% na fonte, conforme legislação. Se o valor bruto do resgate se enquadrar em uma alíquota maior que o percentual retido, essa diferença será paga pelo participante à Receita Federal na declaração de ajuste anual, no ano seguinte ao do resgate.

E se o participante tiver empréstimo, incidirá primeiro o IR e, em seguida, será quitado o saldo devedor. O imposto de 15% incidirá em qualquer valor resgatado, mesmo nos pagamentos inferiores a R\$ 1.787,77 (tabela 2014), conforme legislação.

Em caso de retirada de parcela à vista de até 50% do saldo de conta, escolhido no momento em que o benefício é

requerido, o IR será retido conforme tabela vigente. Ou seja, se o valor bruto total recebido no mês for superior a R\$ 4.463,81 (2014) incidirá a alíquota de imposto de 27,5%. Caso o participante possua saldo devedor de empréstimo, este será amortizado através da parcela à vista na mesma proporção da retirada. Abaixo a tabela de imposto de renda vigente em 2014.

Base de cálculo em R\$	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.787,77	–	–
De 1.787,78 até 2.679,29	7,50%	134,08
De 2.679,30 até 3.572,43	15%	335,03
De 3.572,44 até 4.463,81	22,50%	602,96
Acima de 4.463,81	27,50%	826,15

PROGRESSIVO

Maior benefício, maior tributação

Regime regressivo

No regime regressivo a alíquota cresce de acordo com o prazo de acumulação dos recursos na conta de aposentadoria, conforme legislação. A maior alíquota chega a 35% para quem resgata no curto prazo, mas pode cair para 10%, considerando o tempo em que o recurso ficará aplicado na conta de aposentadoria. Na verdade, é um prazo ponderado, ou seja, não corresponde ao tempo total de contribuição, mas é calculado levando em conta os valores das contribuições e a data em que foram feitas.

A tributação é exclusiva na fonte. Significa que não há ajuste ou restituição na declaração anual do IR. Mesmo que o participante tenha muitas despesas para declarar, elas não serão consideradas.

Saber em qual regime de tributação você está enquadrado é simples. O participante ativo verifica essa informação no Extrato de Conta de Aposentadoria, disponível no portal, no menu Previdência. O participante assistido pode conferir no seu contracheque. Em caso de regime regressivo, aparecerá a seguinte informação: “Tributo IRRF Regressivo” e, em caso de regime progressivo, aparecerá o texto “Tributo IRRF”.

Prazo de acumulação (ponderado)	Alíquota
Menos de 2 anos	35%
De 2 a 4 anos	30%
De 4 a 6 anos	25%
De 6 a 8 anos	20%
De 8 a 10 anos	15%
Mais de 10 anos	10%

REGRESSIVO

Maior tempo, menor tributação

PRÉDIO VERDE DA FORLUZ É INAUGURADO

A Forluz inaugurou, no dia 20 de novembro passado, o primeiro prédio construído em Minas a obter o selo internacional de certificação sustentável Leed (Leadership in Energy and Environmental Development), categoria Ouro. O mais novo investimento imobiliário da Fundação é um edifício de alto padrão, erguido em área nobre da capital. Sua arquitetura arrojada é assinada pelos

conceituados arquitetos mineiros Gustavo Penna e Alexandre Bragança.

A edificação recebeu o nome de Aureliano Chaves, em homenagem ao ilustre ex-governador e ex-vice-presidente da República, Antônio Aureliano Chaves de Mendonça. A solenidade contou com as presenças do governador Alberto Pinto Coelho, do presidente da Cemig, Djalma Bastos de Moraes, do diretor da For-

luz, José Ribeiro Pena Neto, representando o presidente Fernando Pimenta. Também participaram o filho de Aureliano Chaves, o senador Antônio Aureliano Sanches de Mendonça, e o vice-prefeito de Belo Horizonte, Délio Malheiros.

Marcaram presença, ainda, a diretoria, empregados e ex-dirigentes da Cemig, conselheiros, dirigentes e empregados da Forluz. Ao todo, cerca de 400 convidados, muitos deles personalidades que, ao longo dos quatro anos da obra, contribuíram ativamente para a concretização de um projeto desafiador e único na história de Minas Gerais. Mereceram menção especial os membros do Comitê Executivo para Acompanhamento da Obra do Edifício da Forluz – CEOF e a equipe da Via Engenharia, representada por seu presidente, Fernando Queiroz.

Administração rigorosa

O diretor José Ribeiro fez o discurso de abertura, preparado pelo presidente Fernando Alves Pimenta. Na sua fala, ressaltou a forma rigorosa com que a obra foi administrada. “Desde o começo, procurou-se adotar critérios severos de controle de risco e de governança. Chegamos com orgulho ao fim deste grande empreendimento, com o preço do metro quadrado muito abaixo do que se pratica hoje no mercado de construção civil em Belo Horizonte. Mesmo considerando ser este um prédio diferenciado, sem similar no mercado, dadas as suas características de sustentabilidade e utilização de tecnologia de última geração”.

Para o presidente da Cemig, Djalma Bastos de Moraes, graças à ocupação do empreendimento da Fundação será possível otimizar os serviços disponibilizados atualmente na região de Belo Horizonte, ampliando a sinergia das atividades e a comodidade para seus clientes, cujas solicitações serão atendidas com mais agilidade.



Autoridades acompanham o presidente da Cemig, Djalma Bastos de Moraes, em visita ao andar tipo



O hall de entrada, com cerca de 400 convidados, foi o local da cerimônia de inauguração

MODERNIDADE E INOVAÇÃO

Investimento da ordem de 300 milhões de reais, o edifício possui 25 andares de escritórios e cinco subsolos, que serão usados como estacionamento e lojas, totalizando 30 pavimentos. A área total construída é de 58.995 m². Toda a obra foi concebida em sintonia com os princípios de inovação e sustentabilidade.

Foram utilizadas tecnologias que possibilitam uso da energia solar, aproveitamento da luz natural, reutilização de água, uso racional de energia, entre outros. O consumo de água potável será reduzido em até 40% e o de energia elétrica em cerca de 20%.

O prédio é o primeiro do Estado a obter a certificação Leed grau Ouro, selo verde voltado para edificações que adotam padrões internacionais de sustentabilidade. Além disso, recebeu também o selo Procel de eficiência energética.



TÉCNICAS SUSTENTÁVEIS APLICADAS NO EDIFÍCIO:

■ REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA

A entrada principal do prédio recebeu o plantio de espécies que requerem menor quantidade de água, fornecida por sistema de irrigação automatizado e com utilização de água reaproveitada.



■ COLETA SELETIVA

Separação, armazenamento e coleta seletiva dos materiais utilizados durante a construção e dos resíduos após a ocupação do edifício.



■ ILUMINAÇÃO NATURAL

Iluminação natural em 75% das áreas ocupadas do edifício, permitindo visão integrada com o exterior. Escolha de cores claras de mobiliários e acabamentos, garantindo mais claridade aos ambientes.



■ REDUÇÃO DO EFEITO DA INCIDÊNCIA DO SOL

Para minimizar o efeito da incidência solar no interior do prédio, foram usados vidros insulados, ou seja, duplos com colchão de ar entre eles, que proporcionam um diferencial térmico de aproximadamente 6 graus em relação ao ambiente externo.



■ ENERGIA SOLAR

Utilização de sistema de captação de energia solar para aquecimento de água dos chuveiros, bem como sistema de coletores fotovoltaicos, responsável pela geração de 3,5% do que será consumido com a iluminação.



■ MATERIAL RECICLADO

Utilização de materiais com alto índice de conteúdo reciclado, com diminuição do consumo de energia em sua produção.



EQUIPE DO CEOF RECEBE HOMENAGEM

O Comitê de Acompanhamento da Obra – CEOF recebeu uma homenagem especial do diretor José Ribeiro, durante a solenidade de inauguração do prédio. “Precisamos reconhecer o trabalho, o afincado com que se dedicaram três pessoas que tocaram a obra no dia a dia. São eles: Carlos Alberto Costa Fonseca, nosso grande amigo; o engenheiro Marildo Henrique Diniz, que trabalhou até o último minuto e correu para colocar o terno e estar aqui; e a nossa arquiteta Marisa Costa Duarte Lanna. A vocês, o nosso muito obrigado”.

O administrador Carlos Alberto, que coordenou a equipe do CEOF, afirmou que conduzir a obra significou o coroa-

mento de sua carreira no grupo Cemig. “O reconhecimento prova que as ações corretas, contextualizadas, dentro dos princípios de organização e ética possuem seu valor”.

Para Marisa, sua participação no acompanhamento e gerenciamento do projeto foi um grande desafio. “Considerando não só o tamanho do empreendimento, como também as dificuldades de construção num local tão adensado e com características especiais, como a proximidade do hospital”, destacou.

Marildo Diniz ressaltou que o reconhecimento prestado pela diretoria da Forluz é muito importante. “Foi uma surpresa a citação, a qual recebi com mui-



A equipe do CEOF: Carlos Alberto, Marisa e Marildo

ta emoção e para mim foi um coroamento do trabalho realizado. A oportunidade de participar da condução de um empreendimento dessa magnitude é única, fato que foi decisivo em aceitar o convite e me ausentar da Cemig”.

MULTIPLIQUE SEUS BÔNUS COM CARTÕES SANTANDER

PROMOÇÃO



#100DIASFELIZESANTANDER



NAS COMPRAS COM
CARTÕES DE CRÉDITO
SANTANDER, VOCÊ
PODE GANHAR
BÔNUS EM DOBRO.



E COM CARTÕES
SANTANDER
MASTERCARD,
PODE GANHAR
BÔNUS EM TRIPLO.

E AINDA CONCORRER
A R\$ 250 MIL.¹

DE 1º DE NOVEMBRO A 8 DE FEVEREIRO. SAIBA COMO PARTICIPAR EM
WWW.SANTANDERESFERA.COM.BR/100DIASFELIZES

Central de Atendimento Santander: 4004-3535 (regiões metropolitanas); 0800-702-3535 (demais localidades);
0800-723-5007 (atendimento a pessoas com deficiência auditiva e de fala).
SAC: 0800-762-7777; Ouvidoria: 0800-726-0322 (ambos atendem também pessoas com deficiência auditiva e de fala).

Promoção válida para cartões participantes do Programa SuperBônus emitidos até 30/9/2014.
Atinja os valores estabelecidos para você e libere os bônus de 23/2/2015 a 13/3/2015.
Consulte previamente no site acima todas as condições para participar. (1) Título de capitalização
da modalidade incentivo emitido por SulAmérica Capitalização S. A. SulaCap – CNPJ 03.558.096/0001-04.
Processo Susep nº 15414.901915/2013-71; o valor do prêmio é líquido de Imposto de Renda.

 **Santander**
um banco para suas ideias